

ATA DA 374ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S/A.

CNPJ Nº 07.237.373/0001-20

NIRE: 23300006178

Aos 05 (cinco) dias do mês de agosto do ano de 2011, às 11:00 (onze) horas, na sede social do Banco do Nordeste do Brasil S/A, (BNB), localizada na Av. Pedro Ramalho, nº 5.700 – Bloco C1 – térreo - Passaré, CEP 60743-902, nesta cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, realizou-se **reunião ordinária** do Conselho de Administração, sob a Presidência do Vice-Presidente, Sr. Jurandir Vieira Santiago, nos termos do disposto no Art. 17, §3º, do Estatuto Social, e com a presença dos Conselheiros Demetrius Ferreira e Cruz, Augusto Akira Chiba, Valter Correia da Silva e Zilana Melo Ribeiro, tendo como secretário “ad hoc”, designado pelo Sr. Presidente, Carlos Geovanni Gonçalves Soares. Ausência justificada do Presidente do Conselho de Administração, Sr. Dyogo Henrique de Oliveira. Outras presenças: o Chefe do Gabinete da Presidência, Robério Gress do Vale; o Diretor de Controle e Risco, Luis Carlos Everton de Farias; o Diretor Financeiro e de Mercado de Capitais, Oswaldo Serrano de Oliveira; o Diretor de Administração de Recursos de Terceiros, José Alan Teixeira da Rocha; o Diretor Administrativo e de Tecnologia da Informação, Stélio Gama Lyra Júnior; os membros do Comitê de Auditoria, Srs. João Alves de Melo (Presidente), Antonio Carlos Correia e Luciano Silva Reis (titulares) e José Renato Corrêa de Lima (suplente); o Superintendente da Área Jurídica, Henrique Silveira Araújo; o Gerente do Ambiente Jurídico de Consultoria, em exercício, Marcel de Oliveira Franco Alvarenga; o Superintendente da Área de Auditoria, Dimas Tadeu Madeira Fernandes; o Superintendente da Área de Controle Financeiro, João Francisco Freitas Peixoto; a Gerente do Ambiente de Contabilidade, Aíla Maria Ribeiro de Almeida; o Gerente do Ambiente de Controladoria, José Lucenildo Parente Pimentel; o Gerente Executivo do Ambiente de Controladoria, Luiz Eduardo Magalhães de Freitas; e o Gerente do Ambiente de Coordenação Institucional do Gabinete da Presidência, em exercício, Bruno Leonardo Ribeiro Maia. **I - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REFERENTE AO 1º SEMESTRE DE 2011.** Foram convidados a tomar assento na mesa de reuniões os membros do Conselho Fiscal do Banco, Srs. Rodrigo Silveira Veiga Cabral (Presidente), Cláudio Xavier Seefelder Filho, Marco Antonio Fiori e a Sra. Cláudia da Costa Martinelli Wehbe; e os representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, Cláudio Lino Lippi, Danielle Brito da Rocha e Cyntia Andrade Gurgel. O Presidente da Instituição, Dr. Jurandir Vieira Santiago, iniciou a apresentação do Relatório da Administração referente ao primeiro semestre de 2011 destacando o desempenho operacional do Banco do Nordeste do Brasil S.A. (BNB). Informou que o Banco contratou no primeiro semestre de 2011 um total de 1,5 milhão de operações no montante de R\$ 9,5 bilhões. Acrescentou que esse valor representou crescimento de 12,4% em relação ao mesmo semestre de 2010 e que os financiamentos de longo prazo direcionados para investimentos somaram R\$ 4,7 bilhões, enquanto que os empréstimos de curto prazo complementares aos investimentos totalizaram R\$ 4,4 bilhões. Informou ainda que as operações de Mercado de Capitais somaram R\$ 389,0 milhões. Ressaltou que, dentre as fontes de recursos utilizadas pelo Banco, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) foi responsável por R\$ 4,5 bilhões dos financiamentos concedidos – o que demonstra a importância desse *funding* para o desenvolvimento do Nordeste –, destacando que neste primeiro semestre o FNE esteve presente com financiamentos em 1.963 municípios dos 1.989 municípios da sua área de atuação, abrangendo portanto 98,7% em termos espaciais. Lembrando a segmentação de negócios implementada pelo Banco nos últimos anos com reflexos positivos no desempenho operacional, notadamente no atendimento aos mini, micro e pequenos empreendedores urbanos e rurais, reforçando, assim, o seu papel como órgão de

desenvolvimento regional no apoio a esses segmentos de clientes, destacou no semestre: o crescimento de 25,2% em relação ao primeiro semestre de 2010 no financiamento às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) com aplicação de R\$ 1,2 bilhão; as contratações na agricultura familiar que somaram R\$ 599,4 milhões com expansão de 27,6%; e a atuação do BNB em microcrédito que cresceu 36,6% no semestre quando foi aplicado o valor de R\$ 1,6 bilhão, sendo R\$ 1,3 bilhão no microcrédito urbano e R\$ 327,3 milhões no setor rural. Destacou ainda que o valor total das operações contratadas no semestre com os mini, micro e pequenos produtores rurais e empresas apresentou o maior crescimento entre os portes de clientes, com 31,4% a mais do que o realizado no mesmo semestre do ano anterior, enquanto que as contratações realizadas com os clientes classificados na categoria Grande reduziram-se em 7,6%. Mencionou que o setor de infraestrutura, fundamental para o crescimento sustentável, recebeu financiamentos da ordem de R\$ 729,7 milhões, um aumento de 10,7%. Sobre os resultados econômico-financeiros, informou que os ativos globais do BNB ao final do primeiro semestre de 2011, no valor de R\$ 24.803,2 milhões, apresentaram um acréscimo de 4,3% em relação ao final de 2010 e que os saldos totais de ativos do FNE cresceram 6,7% e findaram o semestre com o valor de R\$ 35.549,8 milhões. Informou que o BNB apresentou um Patrimônio Líquido de R\$ 2.305,7 milhões e um capital social de R\$ 2.010,0 milhões, e que o lucro líquido no primeiro semestre de 2011 importou em R\$ 300,7 milhões, com valor de R\$ 3,46 por ação. Concluiu a exposição destacando avaliações de resultados e impactos de linhas e programas de financiamento do Banco realizadas pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), apresentando a estrutura de governança e gerenciamento de riscos e citando ações de responsabilidade social empresarial, com destaque para os Centros Culturais e os Espaços Nordeste. O Conselho de Administração aprovou o Relatório da Administração referente ao 1º Semestre de 2011. Em seguida, passou-se ao segundo item da pauta: **II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO 1º SEMESTRE DE 2011. RELATÓRIO DE DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO-JUNHO/2011. INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO. PROPOSTA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO. ESTUDO TÉCNICO PARA CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.** O Superintendente da Área de Controle Financeiro apresentou as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2011 e o Relatório de Desempenho Econômico-Financeiro-Junho/2011. Iniciou a exposição destacando que os ativos do banco atingiram o montante de R\$ 24,8 bilhões, com crescimento de 4,2% em relação a dezembro de 2010, impulsionados por elevação dos recursos disponíveis do FNE e aumento nos depósitos do FINOR e depósitos para reinvestimentos. Expôs que o risco de crédito, representado pela classificações com base na Res. 2682 do Bacen, notadamente quanto às operações classificadas em níveis de risco AA a C, sofreram incremento no período, significando uma melhora no risco geral dos créditos, comportamento também verificado nas operações de crédito do FNE que têm risco compartilhado com o BNB. Frisou que o índice de Basileia saiu de 13,2% em dez/10 para 17,2% em jun/11, em face da celebração de contrato de Mútuo, classificado como Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no montante de R\$ 1 bilhão, com o Tesouro Nacional, que foi autorizado pelo Banco Central para utilização com Patrimônio de Referência II. Salientou que os níveis atuais de Basileia permitem ao BNB alavancar novos créditos na ordem de R\$ 15 bilhões. Em sequência, informou que o lucro do banco, no primeiro semestre de 2011, alcançou o montante de R\$ 300,7 milhões, representando um incremento de 173% em relação ao do mesmo período de 2010. Acerca disso, apontou que os principais fatores para o resultado alcançado foram: a) incremento na margem financeira como resultado da ampliação do crédito com risco, do menor volume de provisões de crédito e do incremento dos recursos em tesouraria

provenientes de novas captações; b) incremento dos retornos advindos da recuperação de créditos rurais, com base em lei; c) elevação nas receitas com prestação de serviços; e d) redução nas despesas com benefícios pós-emprego, como resultado da implantação das novas regras da Deliberação CVM 600. Informou, ainda, que o provisionamento da Participação dos Empregados no Lucro correspondeu ao valor de 8,28% do Lucro Líquido do exercício, e que a Proposta de Distribuição Antecipada de Dividendos na proporção de 1,114986720752 por ação preferencial, perfazendo R\$ 42.943.693,48, e 1,013624291404 por ação ordinária, perfazendo R\$ 49.137.147,51, totalizando R\$ 92.080.840,99, e de Juros sobre o Capital Próprio foi na proporção de 0,774529699118 por ação preferencial, perfazendo R\$ 29.830.997,42, e 0,704117908470 por ação ordinária, perfazendo R\$ 34.133.303,46, totalizando R\$ 63.964.300,88. Asseverou, com base nesses dados, que o montante para distribuição aos acionistas é de R\$ 156.045.141,87, sendo R\$ 72.774.690,90 para as ações preferenciais e R\$ 83.270.450,97 para as ações ordinárias. Por fim, apresentou o Estudo Técnico para Créditos Tributários. Após a exposição, o Presidente do Conselho de Administração passou a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Rodrigo Cabral, que em nome dos demais membros manifestou-se pela aprovação das demonstrações financeiras do semestre findo em 30/06/2011, por refletirem a situação patrimonial e financeira do Banco. Em seguida a palavra foi concedida aos Srs. Cláudio Lippi e João Melo, representante da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e Presidente do Comitê de Auditoria, respectivamente, que também se manifestaram favoráveis à aprovação das contas referentes ao primeiro semestre de 2011. O Conselho de Administração aprovou as Demonstrações Financeiras relativas ao primeiro semestre de 2011, a Informação sobre a Participação dos Empregados no Lucro, o Estudo Técnico para Créditos Tributários, e autorizou a Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio do Semestre conforme proposta da Diretoria, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas. Na seqüência, passou-se ao terceiro item da pauta: **III - EXTINÇÃO DAS UNIDADES DE RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO.** O assunto em destaque constou da Proposta de Ação Administrativa 2011/588-107, de 17.06.2011, oriunda da Área de Gerenciamento Estratégico e da Área de Recuperação de Crédito, apreciada e aprovada pela Diretoria do Banco na 3702ª Reunião, realizada em 20/06/2011. O Superintendente da Área de Gerenciamento Estratégico, Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte, expôs que a proposta de extinção das Unidades de Recuperação de Crédito (URC) tem o objetivo de desativar referidas unidades da estrutura organizacional desta Instituição, promovendo o cancelamento da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) das Unidades de Recuperação de Crédito localizadas nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em conclusão, esclareceu que a extinção das URC's decorre da reestruturação organizacional dos processos de Recuperação de Crédito no Banco do Nordeste, que passou a contar com a Área de Recuperação de Crédito, composta por três Ambientes, a saber: i) Ambiente de Estratégias de Recuperação de Crédito; ii) Ambiente de Terceirização e Cobrança de crédito; e iii) Ambiente de Reestruturação de Ativos. O Conselho de Administração aprovou a extinção das Unidades de Recuperação de Crédito. Após, avançou-se para o último item da pauta: **IV – INFORMAÇÕES DOS ACÓRDÃOS Nºs 1840/2008, 944/2010 E 834/2011 DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO.** O Superintendente da Área de Recuperação de Crédito, José Andrade Costa, iniciou a apresentação do tema com a posição, atualizada até 01/08/2011, das operações objeto dos Acórdãos nº 1840/2008 e nº 944/2010 do Tribunal de Contas da União. Em conclusão, informou que, considerando o seu despacho no Ofício da Auditoria de Ref.: 2011/597-282 (Informativo de Auditoria nº 2011/001), de 31.05.11, apresentado em sua 3698ª Reunião, de 01.06.2011, a Diretoria do Banco, na

oportunidade de sua 3709ª Reunião, de 28.07.2011, através da Resolução nº RD/5389, constituiu Grupo de Trabalho com o objetivo de analisar o estoque de operações enquadradas no contexto daquele ofício. Ao final, foi entregue ao Colegiado o Ofício da Auditoria de Ref.: 2011/903-396, com a análise da Auditoria Interna sobre o cumprimento dos citados acórdãos do TCU. O Conselho de Administração tomou conhecimento das informações na forma apresentada. **ENCERRAMENTO**. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente do Conselho encerrou a reunião, cuja ata, por mim lavrada, vai assinada pelos Conselheiros presentes.

JURANDIR VIEIRA SANTIAGO

DEMETRIUS FERREIRA E CRUZ

AUGUSTO AKIRA CHIBA

VALTER CORREIA DA SILVA

ZILANA MELO RIBEIRO